

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	9
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	13
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	16
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	17

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	18
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	20
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	21
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	22
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	23
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	24

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	24
Preferenciais	5
Total	29
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	30/05/2005	Dividendo	30/05/2005	Ordinária		0,90909
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2005	Dividendo	30/05/2005	Preferencial	Preferencial Classe A	0,90909

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	2.175	2.261
1.01	Ativo Circulante	47	131
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	40	124
1.01.03	Contas a Receber	7	7
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7	7
1.02	Ativo Não Circulante	2.128	2.130
1.02.03	Imobilizado	2.128	2.130
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.128	2.130

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	2.175	2.261
2.01	Passivo Circulante	751	682
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	108	119
2.01.01.01	Obrigações Sociais	56	55
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	52	64
2.01.02	Fornecedores	104	116
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	104	116
2.01.03	Obrigações Fiscais	463	391
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	463	391
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	463	391
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	76	56
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	76	56
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	76	56
2.02	Passivo Não Circulante	843	881
2.02.02	Outras Obrigações	251	247
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	251	247
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	251	247
2.02.04	Provisões	592	634
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	592	634
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	592	634
2.03	Patrimônio Líquido	581	698
2.03.01	Capital Social Realizado	1.327	1.327
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-746	-629

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	295	517	446	699
3.01.01	Aluguéis de Imóveis Próprio	295	517	446	699
3.03	Resultado Bruto	295	517	446	699
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-284	-608	-444	-822
3.04.01	Despesas com Vendas	-27	-47	-41	-64
3.04.01.01	Pis e Cofins sobre Aluguéis	-27	-47	-41	-64
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-252	-556	-394	-733
3.04.02.01	Honorários da Diretoria	-12	-32	-36	-72
3.04.02.02	Salários	-56	-118	-55	-107
3.04.02.03	Décimo Terceiro e Férias	-11	-24	-11	-24
3.04.02.04	Encargos com INSS e FGTS	-34	-34	-32	-62
3.04.02.05	Vale transporte e Vale Alimentação	-7	-19	-6	-16
3.04.02.06	Serviços Prestados Pessoa Física	-10	-11	-10	-20
3.04.02.07	Materiais e Serviços de Manutenção e Limpeza	-10	-15	-42	-48
3.04.02.08	Consumo de Luz e Telefone	-70	-146	-77	-162
3.04.02.09	Depreciação	-1	-2	-3	-5
3.04.02.10	Serviço de Vigilância	-2	-33	-56	-112
3.04.02.11	Serviço de Informática	-5	-9	-7	-12
3.04.02.12	Serviços de Advocacia e Auditoria	-24	-48	-26	-51
3.04.02.13	Publicações	-8	-10	-30	-30
3.04.02.14	Demais Despesas Gerais	-2	-55	-3	-12
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5	-5	-9	-25
3.04.05.01	IPTU	-3	-3	0	-11
3.04.05.02	Taxa de Fiscalização CVM	0	0	-4	-10
3.04.05.03	Demais Impostos	-2	-2	-5	-4
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11	-91	2	-123
3.06	Resultado Financeiro	-20	-26	-7	-23

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.06.01	Receitas Financeiras	0	0	1	0
3.06.01.01	juros Ativos	0	0	1	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-20	-26	-8	-23
3.06.02.01	Juros e Tarifas Bancárias	-20	-26	-8	-23
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9	-117	-5	-146
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9	-117	-5	-146
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-9	-117	-5	-146
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00003	-4,034	-0,00002	-0,005
3.99.01.02	PN	-0,00003	-4,034	-0,00002	-0,005

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-9	-117	-5	-146
4.03	Resultado Abrangente do Período	-9	-117	-5	-146

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-104	3
6.01.01	Recebimento de Clientes - Aluguéis de Imóveis	516	700
6.01.02	Pagamento a Fornecedores	-275	-391
6.01.03	Pagamento de Salários e Encargos	-223	-251
6.01.04	Pagamento de Impostos e Contribuições	-95	-16
6.01.05	Outros Pagamentos	-27	-39
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	20	96
6.03.01	Empréstimos Bancários	20	58
6.03.02	Empréstimos de Acionistas	0	38
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-84	99
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	124	44
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	40	143

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.327	0	0	-608	0	719
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.327	0	0	-608	0	719
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-117	0	-117
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-117	0	-117
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.327	0	0	-725	0	602

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.327	0	0	-462	0	865
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.327	0	0	-462	0	865
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-146	0	-146
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-146	0	-146
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.327	0	0	-608	0	719

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	516	700
7.01.02	Outras Receitas	516	700
7.01.02.01	Aluguéis de Imóveis Próprios	516	700
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-237	-500
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-237	-500
7.03	Valor Adicionado Bruto	279	200
7.04	Retenções	-3	-5
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3	-5
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	276	195
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	276	195
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	276	195
7.08.01	Pessoal	241	229
7.08.01.01	Remuneração Direta	174	167
7.08.01.03	F.G.T.S.	20	11
7.08.01.04	Outros	47	51
7.08.01.04.01	INSS	47	51
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	126	90
7.08.02.01	Federais	115	75
7.08.02.03	Municipais	11	15
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26	22
7.08.03.01	Juros	26	22
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-117	-146
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-117	-146

Comentário do Desempenho

PORTUENSE FERRAGENS S/A

CNPJ Nº 04.912.242/0001-02

SEGUNDO TRIMESTRE DE 2019

RELATÓRIO DA DIRETORIA

1. DESEMPENHO DE ATIVIDADE:

A Cia. desenvolve duas atividades, uma é a venda de mercadorias e a outra atividade é aluguel de Imóveis próprios.

Nesse segundo trimestre de 2019, não ocorreram vendas de mercadorias. Para o próximo trimestre, a diretoria espera um melhor desempenho dessa atividade.

Na atividade de aluguel de imóveis próprios, o desempenho não foi satisfatório, o volume de receita gerado por esta atividade, no trimestre, foi aquém do esperado por conta de diversas lojas desocupadas, o total de aluguel foi de R\$ 295.000,00 (duzentos e noventa e cinco mil reais). A diretoria espera, quando houver folga de recursos, efetuar investimentos na perspectiva de ampliar o espaço destinado a aluguel.

Diante das dificuldades da Atividade de Vendas de Mercadorias, a Atividade de Aluguel de Imóveis Próprios tem sido responsável pela garantia do cumprimento das obrigações da empresa e pelo pagamento dos custos fixos.

2. MERCADO DE ATUAÇÃO:

Comércio de Ferragens em Geral, sendo um dos mais concorridos no Estado do Pará. Historicamente a Cia. perdeu espaço para a concorrência quando se deu a explosão de diversas lojas em Belém para o mesmo ramo e o fator determinante para a crise ficou por conta da descaracterização da área onde é localizada a empresa. Com a inauguração de um Shopping Center em frente à loja, muitos comércios foram abertos para explorar negócios diferentes da Cia. A realidade atual, em decorrência do declínio, é representada pela exploração em potencial de da atividade de Aluguéis de Imóveis Próprio.

3. RECURSOS HUMANOS:

A Cia. não teve a necessidade de efetuar contratações, neste trimestre, seu quadro de pessoal em 31 de março de 2019 era composto por 11 empregados, fechando este trimestre com 9 colaboradores.

4. AUDITORIA INDEPENDENTE:

Em atendimento ao que determina a Instrução CVM nº 381/2003, a Cia. informa que o contrato de prestação de serviços com os Auditores Independentes, diz respeito somente a serviços de auditoria externa e não há, portanto, contrato de prestação de outros serviços, para targa a Cia. como também para as partes relacionadas.

Notas Explicativas

PORTUENSE FERRAGENS S/A

CNPJ Nº 04.912.242/0001-02

SEGUNDO TRIMESTRE DE 2019

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

– Conforme seu objetivo social, a empresa dedica-se a comercialização de bombas, motores, compressores, ferragens em geral e aluguéis de imóveis próprios.

NOTA 2 – AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30 DE JUNHO DE 2019.

– Foram elaboradas de acordo com o que determina a Lei das Sociedades por Ações, alterada pela Lei 11.638/07 e 11.941/09, com observância às normas da Comissão de Valores Mobiliários, especificamente à Deliberação CVM nº 603 de 10.11.2009, Comitê de Pronunciamentos Contábeis e Conselho Federal de Contabilidade.

A adoção plena das Normas Contábeis em vigor a partir de 2010, para esta Cia. não produzem efeitos relevantes tendo em vista a sua atividade, sendo adotado o que é aplicável, isto é, os valores a receber e a pagar, quando aplicável, foram ajustados a valor presente e os Ativos Fixos estão apresentados, de acordo com entendimento da diretoria pelo seu valor justo, não havendo necessidade de revisão das taxas de depreciação, para esta informação trimestral. Para os próximos períodos, caso ocorra necessidade serão aplicados os procedimentos das Normas Contábeis vigentes.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- Os Estoques estavam sendo apresentados pelo valor de custo médio de aquisição. Em função dos estoques serem formados por itens de difícil rotatividade e outros obsoletos, foi feita uma Provisão para Perda do Estoque equivalente a cem por cento do seu valor. Sendo assim o valor dos estoques foram reduzidos a zero.

- O Ativo Imobilizado está registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil do bem. É formado por:

. Um Imóvel situado à Travessa Padre Eutíquio nº 1055, no valor de seiscentos e trinta mil reais, totalmente depreciado.

- Um Imóvel situado à Rodovia Augusto Montenegro no valor de duzentos e trinta e dois mil reais, totalmente depreciado.

. Um Imóvel situado à Avenida Tamandaré no valor de trinta e um mil reais, totalmente depreciado.

. Móveis e Utensílios no valor de setenta e quatro mil reais, com Depreciação Acumulada de quarenta e oito mil reais.

Notas Explicativas

. Instalações, no valor de duzentos e noventa e nove mil reais, totalmente depreciadas.

. Computadores e seus Periféricos no valor de vinte e seis mil reais, com Depreciação Acumulada de vinte e cinco mil reais.

- Construção em Andamento com um saldo de trezentos e cinquenta e nove mil reais.

Taxa de Depreciação: Instalações e Móveis e Utensílios: 10% a.a. Computadores e seus Periféricos: 20% a.a.

Terrenos:

Foi feita a reavaliação de três terrenos da Cia. sendo aprovado em Assembleia Geral em 30.03.2005. Com a reavaliação os terrenos apresentam os seguintes valores em milhares de reais:

- Terrenos – Travessa Padre Eutíquio:	950.000,00
- Terrenos – Avenida Tamandaré:	230.000,00
- Terrenos – Rodovia Augusto Montenegro:	540.000,00

NOTA 4 – DISPONIBILIDADES

As disponibilidades são formadas pelos seguintes saldos: Caixa – R\$ 36.502,00 (trinta e seis mil e quinhentos e dois reais); Banco do Estado do Pará – R\$ 3.329,00 (três mil e trezentos e vinte e nove reais).

NOTA 5 – FORNECEDORES

A conta apresenta um saldo de R\$ 103.965,00 (cento e três mil novecentos e sessenta e cinco reais). A conta contém saldos antigos de fornecedores que vêm sendo atualizados de acordo com a variação do IPCA.

NOTA 6 – IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES.

Trata-se de endividamento junto a órgãos públicos como parcelamento de PIS, COFINS, dívidas previdenciárias com o INSS e Taxas de Fiscalização CVM. Destaca-se que foi feita a adesão ao Programa Especial e Regularização Tributária - PERT.

NOTA 7 – DÍVIDAS COM PESSOAS LIGADAS

Tratam de empréstimos efetuados junto a acionistas que foram destinados a amortização de endividamentos bancários.

Notas Explicativas

NOTA 8 – Atividades Operacionais - A Administração deu início à reestruturação das atividades operacionais a partir de 2017, objetivando a redução das Despesas Operacionais, visando alcançar melhores resultados. Os sucessivos prejuízos nos últimos exercícios são em decorrências das dificuldades econômicas e financeiras apresentadas pelos lojistas. A administração desta sociedade assegura que não haverá problemas quanto à operacionalidade de suas atividades e que operará a realização de novos contratos de aluguel pois já contactou novos possíveis inquilinos e serão retomados investimentos em estoques com efetivação da ser concretizada no exercício de 2019.

NOTA 09 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é representado por 29.888 ações, sendo 24.353 ações ordinárias e 5.535 ações preferenciais, totalizando em milhares de reais de 1.327.

NOTA 10 – DESPESAS FINANCEIRAS

As despesas financeiras são compostas por Variação Monetária Passiva que referem-se à atualização de Fornecedores e Empréstimos a Acionistas mais Juros Passivos incidentes sobre pagamento de impostos e parcelamentos de impostos em atraso.

NOTA 11 – RECEITAS OPERACIONAIS

Referem-se às receitas com aluguéis de Imóveis próprios, localizados à Travessa Padre Eutíquio e Rodovia Augusto Montenegro, de acordo com contratos feitos com Pessoas Físicas e Jurídicas.

NOTA 12 – PERDAS COM INADIMPLÊNCIA

As receitas com aluguéis de imóveis próprios são produtos de contratos de aluguel de Lojas, tipo Box, com Microempresários. A Cia. vem suportando, em decorrência da crise econômica, uma inadimplência de quarenta a cinquenta por cento do total dos contratos. A contabilidade vem reconhecendo como perdas esses aluguéis não recebidos pela dificuldade de recuperar essas receitas.

NOTA 13 – SEGUROS

Apesar das dificuldades financeiras enfrentadas, a Cia. mantém contratos de seguros, protegendo, contra incêndio, as Instalações e Imóveis. Portanto, os bens da empresa estão acobertados por seguros.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

PORTUENSE FERRAGENS S/A

CNPJ Nº 04.912.242/0001-02

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2019

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Nos últimos anos, a diretoria não vem trabalhando com projeções. Portanto não há comentário a fazer acerca de comportamento das projeções empresariais neste segundo trimestre de 2019.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

PORTUENSE FERRAGENS S/A

CNPJ Nº 04.912.242/0001-02

SEGUNDO TRIMESTRE DE 2019

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Para esse Primeiro Trimestre de 2019, a diretoria da Cia. não tem outras informações que entenda ser relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
PORTUENSE FERRAGENS S/A

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da PORTUENSE FERRAGENS S/A ("Entidade") contidas no Formulário das Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Entidade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalvas sobre as informações financeiras intermediárias

Continuidade Operacional

Como indicadores de riscos à continuidade operacional a Entidade apresenta índices de solvência desfavoráveis, perdas de créditos, baixa rentabilidade, alto grau de endividamento e prejuízos que se acumulam.

Como agravante, as operações comerciais estão paralisadas a longo tempo, e não há perspectivas de investimentos para retomada daquela atividade, a curto ou a médio prazo.

Não constatamos melhoras nos resultados ou planejamento estratégico para a mudança no quadro que tem se apresentado.

Indagamos da administração sobre as perspectivas de investimentos, fechamento do capital ou outras ações de "melhoria". A administração reiterou o seu entendimento (nota 8) de que a realização de novos contratos de aluguel e as perspectivas de aquecimento da economia trará melhora de resultados, e que as principais dívidas são administráveis. Até a data desse nosso relatório essas previsões não se realizaram.

No que se refere ao fechamento do capital, a administração informou que há estudos para iniciar processo neste sentido, ainda no exercício de 2019.

Créditos e receitas de aluguéis

Devido ao comentado no parágrafo anterior, a perda de créditos é elevada (nota 12). Na data destas informações financeiras intermediárias a "Provisão para Perdas por Inadimplência" é de R\$173.572,78 e a administração da Entidade optou por tributar as receitas efetivamente recebidas.

Imobilizado - Valor justo e controle patrimonial

a) ativo imobilizado no valor líquido de R\$2.128 Mil (99,14% do ativo total), é representado principalmente por terrenos e edificações, que foram avaliados a mais de dez anos. A administração entende que os valores apresentados nas informações intermediárias de 30 de junho de 2019, representam os valores de realização destes bens, não sendo necessário, pelas características destes, contabilizar outros ajustes.

Não examinamos documentos e análises que respaldaram esse entendimento.

b) Não foi feito inventário e não há controle físico financeiro para os bens móveis, representados, principalmente, por itens totalmente depreciados e em péssimo estado de conservação. Bens que não mais existem, podem estar ainda contabilizados.

c) Há valor em "Construções em Andamento" (R\$359.033,79) em imóvel, cuja "obra" está paralisada a longo tempo, que requer análise de incorporação ao imobilizado em operação ou baixa ao resultado.

Respostas dos advogados

Até a data da emissão deste Relatório de Revisão não havíamos recebido as respostas dos assessores jurídicos da Entidade às Cartas de Circularização.

Assim, não foi possível alcançar conclusões nas análises, em conjunto com outras informações internas e externas, sobre a necessidade de contabilização de ajustes nas informações trimestrais sob revisão.

Conclusão com ressalvas sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo “Base para opinião com ressalvas sobre as informações financeiras intermediárias, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e IAS 34 (emitida pelo IASB), aplicáveis a Informações Trimestrais(ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários

Outros assuntos**Demonstração do valor adicionado - DVA**

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Entidade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Controles internos

Nossos trabalhos de avaliação dos controles internos evidenciaram inconformidades que requerem providências da Governança. Essas exceções, constam em nossos relatórios circunstanciados e, até a emissão deste Relatório de Revisão não haviam sido corrigidas.

Auditoria e revisão dos valores de períodos anteriores

As informações intermediárias mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações financeiras do trimestre findo em 31 de março de 2019 e das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação. Aquelas informações intermediárias e demonstrações financeiras foram por nós revisadas e auditadas, com emissão de Relatório de Revisão em 13 de maio de 2019 e de auditoria em 25 de março de 2019, com ênfases sobre os créditos e receitas de aluguéis, valor justo dos bens do ativo imobilizado e de riscos à continuidade operacional e outros assuntos sobre os controles internos.

Belém, 09 de agosto de 2019.

R&M AUDITORES INDEPENDENTES E CONSULTORES S/S

CRC - PA 292/O – Ato Declaratório CVM nº 8559

Ubirajara dos Santos Rodrigues

Contador CRC-RJ 058609/0-5 T- PA – IBRACON 4871

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

A Cia. não mantém Conselho Fiscal permanente e nesse trimestre não ocorreu pedido de sua instalação.

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Não há Comitê de Auditoria.

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Não há Comitê de Auditoria.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PORTUENSE FERRAGENS S/A
CNPJ Nº 04.912.242/0001-02
PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2019

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atenção ao disposto no Art.25, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, vimos pela presente declarar que, na qualidade de diretores da Portuense Ferragens S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas das Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao segundo trimestre findo em 30 de junho de 2019.

Ficamos à disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Antônio Augusto Calcuchimac de Alencar Fernandez
Diretor-Presidente e de Relações com Investidores

Domingos Sávio Calcuchimac de Alencar Fernandez
Diretor Vice Presidente.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

PORTUENSE FERRAGENS S/A
CNPJ Nº 04.912.242/0001-02
SEGUNDO TRIMESTRE DE 2019

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atenção ao disposto no Art.25, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, vimos pela presente declarar que, na qualidade de diretores da PORTUENSE FERRAGENS S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes - R&M AUDITORES INDEPENDENTES E CONSULTORES S/S relativo às Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao segundo trimestre findo em 30 de junho de 2019.

Ficamos à disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Antônio Augusto Calcuchimac de Alencar Fernandez
Diretor-Presidente e de Relações com Investidores

Domingos Sávio Calcuchimac de Alencar Fernandez
Diretor Vice Presidente.